Governo Municipal dá posse aos membros do primeiro Conselho Municipal de Transparência e Controle Social

Date : 16-01-2024

Os membros do primeiro Conselho Municipal de Transparência e Controle Social tomaram posse na manhã desta terça-feira (16). A solenidade foi realizada na sede da Ouvidoria Geral do Município e contou com a presença de representantes da Prefeitura. Na ocasião, os 16 conselheiros, sendo oito titulares e oito suplentes, que representam a sociedade civil e o Governo Municipal, discutiram e aprovaram o Regimento Interno e falaram das suas expectativas com relação ao órgão.

Empossados para o biênio 2024-2026, os novos conselheiros serão responsáveis, entre outras coisas, por elaborar e deliberar sobre políticas públicas de promoção da transparência e controle social na Administração e Gestão Pública, com objetivo de melhorar a eficiência administrativa, zelar por garantir o acesso dos cidadãos a dados e informações que são de interesse público. Além disso, serão responsáveis por planejar, articular e implementar, com o auxílio e o assessoramento técnico dos órgãos públicos municipais, ferramentas para políticas de transparência e eficiência na Administração Pública e de controle social.

O presidente do Conselho e secretário municipal de Transparência, Controle e Prevenção à Corrupção, Mateus Novais, ressaltou que essa será mais uma ferramenta para participação da sociedade civil na gestão municipal. “A sociedade civil, em conjunto, tende a participar e propor melhorias, como é que podemos fazer para as ações do município chegarem com mais

facilidade à população, transformando tudo o que é produzido, as informações que são produzidas pelo município de Vitória da Conquista, tudo isso de uma forma mais compreensível para que o cidadão possa ter acesso e possa ter maior participação também”, disse.

Mateus Novais e Raimundo Menezes

Para o conselheiro Raimundo Menezes, representante da sociedade civil, as expectativas são positivas. “Espero que as instituições e os setores envolvidos possam, de fato, entender o dinamismo das contas públicas e poder estar acompanhando e dando sugestões”, concluiu.